

O poeta e a vida

Charles Magalhães Dedeco

O Poeta e a vida

Charles Magalhães Dedeco

AUTOR:

CHARLES MAGALHÃES DEDECO

© By Charles Magalhães Dedeco
Direitos Reservados ao Autor: Charles Magalhães Dedeco
Digitação e Revisão: Charles Magalhães Dedeco

Capa: Charles Magalhães Dedeco

Ficha Técnica

I. Dados da obra

Nome do autor: Charles Magalhães Dedeco

Título: O poeta e a vida

Gênero: Poesia

Obra escrita: (2007)

II. Dados do Autor

Nome Completo: Charles Magalhães Dedeco

Data de Nascimento: 25/ 10/ 1987

Naturalidade: Santa Maria/ RS

Contatos: (55) 84526439

Email: charlesmagalhaesdedeco_sm@yahoo.com.br

Sobre a Biografia do Autor

Seu nome completo é *Charles Magalhães Dedeco*, mas usou para suas primeiras obras o nome literário *Charles Gibran*, em seus dois primeiros livros chamados *suspiros da infância* (1999 a 2002), escrito dos 12 e 15 anos, e flores

no deserto (2002 a 2003), composto precisamente com 15 e 16 anos. Os dois primeiros livros do autor foram poemas de caráter fictício. Charles nasceu em 25 de outubro de 1987, na Cidade de Santa Maria, RS. Charles foi batizado na igreja Católica. Atualmente vive na Cidade de Santa Maria (RS). Charles é Escritor e Poeta. Com um talento demasiadamente precoce, suas poesias alcançaram um estilo próprio. O poeta começou a fazer suas poesias por volta dos 12 anos. A base da sua poesia é lírica, social, sensual, romântica, religiosa e subjetiva. Suas poesias impressionam pela espontaneidade. Um estilo imaginário, e realista. Poesias sobre a vida, o amor, a paixão, a natureza, a mulher, a verdade, a fidelidade, a política, a felicidade, o desejo, a pureza, a saudade, a morte, a solidão e a fé. Poeta dos poemas livres e dos poemas em prosa. Poeta que registra a realidade cotidiana, e imaginária.

Seu espírito é de poeta questionador, inquieto, lírico e religioso. Charles começou a apreciar a literatura depois de ler três esplêndidos livros, “O Profeta” de Khalil Gibran, “Dom Quixote” de Miguel de Cervantes, e “Assim falou Zaratustra” de Friedrich Nietzsche. E os autores que mais gosta de ler são: Gibran Khalil Gibran, Luís Vaz de Camões, C.S. Lewis, Dante Alighieri, Carlos Drummond de Andrade, Pablo Neruda, Mario Quintana, e Vinicius de Moraes.

Obras do autor
Charles Magalhães Dedeco

Datas corrigidas pelo autor:

- Suspiros da infância (1999-2002)
Personagem fictício ou literário,
Charles Gibran.

- Flores no deserto (2002-2003)
Personagem fictício ou literário,
Charles Gibran.
- Poemas Iniciais (2003-2004), *Charles
Magalhães Dedeco*
- Inquietudes e iluminações (2004-
2005), *Charles Magalhães Dedeco*
- O poeta e a vida, Charles
Magalhães Dedeco(2007)

Entre outros livros...

As portas do céu

Vi o portão do paraíso se abrir
Vi pássaros ressuscitarem
As flores mortas
O desamor indo embora

E o homem plantando bondade
Na terra nova
Vi poetas celestiais
Andando por entre nuvens

E seus segredos transparentes
Perante a lua
Vi a paz caminhando sem medo
Nas ruas
E a esperança brincava com crianças

Num jardim sem fim

Mais um dia

Esta é a despedida
De uma vida que sangra
A cada novo amanhecer

Palavras não têm mais
Deixo um ultimo suspiro
Da carne que me prende da liberdade

O mundo em mim não habita mais
Terra oca, terra louca
Que não nos deixa em paz

Morri no momento que enxerguei
O mundo sem vendas
Sou o coveiro da vida

Vi que tudo era uma completa hipocrisia
Vi que o dinheiro era o dono dos fracos
E sem alma

Um dia após outro

Deixei o amor passar
Todas as noites clarearem
Deixei a nuvem andar
A formiga construir seu lar
E a juventude chegar
Esperei todo esse tempo
E com apenas um beijo
O amor foi embora
A dor é tamanha que até hoje meu coração sangra
O curativo do tempo não funciona
Deixei meu amor passar
E todas as noites clarearem

O ontem é igual

Tudo é como antes
Vida sem honra
Orgulho em diamante
Crianças morrendo de fome
Livros jogados no lixo
Armas não matam o inimigo
Às vezes erram e acertam o inocente menino
Há dias que não durmo
Todas às noites rezo pelo nosso mundo
E às vezes a prece parece não me ouvir
Tudo é como antes
Vida sem honra
Orgulho em diamantes
Que saudade dos heróis
Dos que morreram por nós

Pregados sem liberdade
Gritando a verdade
Com coragem de mudar tudo.

Nosso interior

Poeta trovador
Fala e esconde seu amor
Senti a vida
Na filosofia mais simples
Poeta sou eu
E digo-lhes
Que a mentira corrói a alma
E desfaz o amor
Nós vivemos um do outro
Caminhamos sempre juntos
Procuramos outros mundos
Alimentamos-nos da união
Perdemos-nos juntos
Vivo dentro de você
Em corações abertos
Não é crime amar
É viver
É sonhar...

Pensando em você

Pensando em alguma coisa que faça o tempo passar logo.

Até você voltar

Minhas manhãs acordam pesadas

Lembranças e despedidas

Palavras raras

Até logo

Até amanhã

Até agora o amor não chegou

Por enquanto fico aqui em minha casa

Esperando você voltar

Com a porta destrancada

Com a janela aberta

Ao som da solidão

Em olhos esperançosos do coração

Pensando no amanhã

Fui ao resgate do amor

E encontrei flores libertas

Sobre o sol de aquarelas brilhantes